



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares

OFÍCIO Nº 30793/2022/MCOM

Brasília, 25 de novembro de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **LUCIANO BIVAR**
Primeiro-Secretário
Mesa Diretora da Câmara dos Deputados
Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes
CEP 70160-900 - Brasília/DF

Assunto: Resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 958, de 2022 - Requerimento de Informação (RIC) nº 630/2022.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Faço referência ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 958, pelo qual V. Exa. encaminha a este Ministério das Comunicações (MCOM) cópia do Requerimento de Informação (RIC) nº 630/2022, de autoria da Deputada Federal Sâmia Bomfim (PSOL/SP), que requer desta Pasta "dados relativos aos gastos públicos para contratação de figurantes para fazer perguntas ensaiadas ao Presidente Jair Bolsonaro".
2. Em atendimento ao expediente referenciado, encaminho a Nota Informativa nº 1610/2022/MCOM, que fornecem informações e esclarecimentos pertinentes ao mencionado RIC.
3. Permaneço à disposição para esclarecimentos adicionais, caso necessário.

Atenciosamente,

Fábio Faria
Ministro de Estado das Comunicações



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Salustino Mesquita Faria, Ministro de Estado das Comunicações**, em 25/11/2022, às 16:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://super.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **10537839** e o código CRC **4C963CF1**.

Anexos:

- Nota Informativa nº 1610/2022/MCOM (10529617).

Em caso de resposta a este Ofício, fazer referência expressa a: Ofício nº 30793/2022/MCOM - Processo nº 53115.025951/2022-84 - Nº SEI: 10537839

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares

NOTA INFORMATIVA Nº 1610/2022/MCOM

Nº do Processo: **53115.025951/2022-84**
Documento de Referência: **Ofício 1ªSec/RI/E nº 958 (10482003)**
Interessado: **PRIMEIRA SECRETARIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (1ªSEC/RI/E), Deputada Federal Sâmia Bomfim (PSOL/SP)**
Nº de Referência: **Requerimento de Informação (RIC) nº 630/2022 (10413208)**
Assunto: **Dados relativos aos gastos públicos para contratação de figurantes para fazer perguntas ensaiadas ao Presidente Jair Bolsonaro.**

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Trata-se de Requerimento de Informação (RIC) nº 630/2022 (10413208), de autoria da Deputada Federal Sâmia Bomfim (PSOL/SP), encaminhado a este Ministério das Comunicações (MCOM) pela Primeira Secretaria da Câmara dos Deputados, por meio do Ofício 1ªSec/RI/E nº 958 (10482003), que solicita informações sobre "dados relativos aos gastos públicos para contratação de figurantes para fazer perguntas ensaiadas ao Presidente Jair Bolsonaro".
2. Para possibilitar o atendimento do MCOM ao mencionado RIC, o processo foi instruído pelas áreas técnicas da Secretaria Especial de Comunicação Social deste Ministério (SECOM/MCOM) e da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares (ASPAR/MCOM), cujas respostas compiladas passam a integrar a presente Nota Informativa, como subsídio à resposta ministerial.

INFORMAÇÕES

3. Conforme descrito no RIC nº 630/2022 (10413208), os questionamentos a serem esclarecidos à Sra. Deputada Autora foram abaixo relacionados e seguem com as respectivas respostas.

1. Em um dos excertos da matéria da Folha de São Paulo, o Sr. Viana afirma que, nos dias em que foi ao Palácio da Alvorada, liberaram seu acesso dizendo frases como "esse é dos nossos". O Presidente, ou qualquer de seus filhos ou Ministros, pressionou, orientou, recomendou, aconselhou ou advertiu, direta ou indiretamente, a liberação do acesso e contratação do apoiador fake? Se não, a convite de quem houve a contratação? Sob qual justificativa?

Resposta: Não houve nenhuma orientação realizada pelo Ministério das Comunicações.

2. Na mesma matéria, o Sr. Anderson Rossi, dono do site Foco no Brasil, afirmou que chegou a receber vídeos de divulgação de atividades de Bolsonaro enviados pelo então assessor especial da Presidência, Tércio Arnaud Tomaz. Diante dessas informações, o chamado “gabinete do ódio” participou da contratação e articulação do apoiador fake?

Resposta: O servidor não faz parte do quadro de funcionários do Ministério das Comunicações.

3. Afirmou o Sr. Viana à Folha acerca do Sr. Anderson Rossi: "Aí ele falou: 'Eu vou mandar a pergunta aí no WhatsApp e você faz essa pergunta pra ele. Se qualquer outro apoiador for falar com o presidente, você corta porque o presidente está esperando essa pergunta sua. Aí ele mandou o texto do jeitinho que era pra eu falar." Diante da declaração, responder os seguintes questionamentos:

a) O Presidente Jair Bolsonaro ou seus Ministros são autores da iniciativa fraudulenta de plantar figurantes no “cercadinho” com fulcro de fazer perguntas ensaiadas? Se não, quem é o responsável, no âmbito do Governo Federal, por tais contratações?

Resposta: O Ministério das Comunicações não tem conhecimento de tais iniciativas.

b) Outros figurantes foram usados em outras ocasiões? Se sim, discriminar quem, quando e o gasto realizado para tais contratações;

Resposta: O Ministério das Comunicações não tem conhecimento de tais iniciativas.

4. Quando e por iniciativa de quem as tratativas do Foco do Brasil com o Ministério das Comunicações se iniciaram?

Resposta: Não houve tratativas entre o Ministério das Comunicações e representantes do veículo Foco do Brasil.

5. Quais os custos discriminados do Ministério das Comunicações com o site Foco do Brasil e quais as bases legais para as respectivas despesas?

Resposta: Não há no sistema MidiaCad nenhum cadastro de veículo pelo nome Foco do Brasil, assim, não há nenhum registro de investimento de mídia no Ministério das Comunicações.

6. Solicita-se a lista completa e discriminada dos custos do Ministério das Comunicações com o site Foco do Brasil, bem como todos os recibos e notas fiscais, além da lista de servidores responsáveis pela contratação, ordenação de despesa e fiscalização de cada um dos contratos;

Resposta: Não há no sistema MidiaCad nenhum cadastro de veículo pelo nome Foco do Brasil, assim, não há nenhum registro de investimento de mídia no Ministério das Comunicações.

7. Solicita-se o envio da cópia de toda a comunicação entre o Ministério das Comunicações e o site Foco do Brasil, incluindo as atas de reuniões e compromissos, e-mails e eventuais documentos advindos de compromissos assumidos entre o Ministério das Comunicações e o site Foco no Brasil.

Resposta: Não há quaisquer registros de comunicação entre o Ministério das Comunicações e o site Foco no Brasil.

8. Foram realizadas agendas e/ou diálogos entre o Ministro Fábio Faria e representantes do site Foco no Brasil, seja presencial ou por telefone ou aplicativos de comunicação e/ou de envio de mensagens? Se sim, quando ocorreram, qual a justificativa, o teor e eventuais acordos e/ou compromissos firmados?

Resposta: Não houve quaisquer agendas entre o Ministro das Comunicações e representantes do site Foco Brasil.

9. Solicitamos os registros de dias e horários de entrada e saída no Ministério das Comunicações dos representantes do portal Foco do Brasil.

Resposta: Informa-se que na data dos fatos da reportagem, abril/2020, o Ministério das Comunicações ainda não existia. Conforme Medida Provisória nº 980/2020, o Ministério das Comunicações foi recriado apenas em dia 10 de junho de 2020, razão pela qual, até estas datas, não há registros de entradas e saídas de representantes do portal Foco do Brasil.

10. Em todas as respostas, anexar relatórios, notas técnicas, pareceres, memorandos, atas de reuniões, e-mails, despachos e qualquer outro documento relacionado ao tema objeto do presente requerimento de informação.

Resposta: Não há documentos a serem anexos.

CONCLUSÃO

4. Nos termos acima expostos, são essas as informações e esclarecimentos disponíveis no respectivo processo e compiladas por esta ASPAR, aptos a subsidiar a resposta do Sr. Ministro no atendimento ao RIC nº 630/2022.

À consideração superior.

Brasília, 21 de novembro de 2022.

Anny Lays Teixeira de Carvalho
Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares



Documento assinado eletronicamente por **Anny Lays Teixeira de Carvalho, Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares**, em 21/11/2022, às 20:11 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://super.mcom.gov.br/sei/verifica>, informando o código verificador **10528640** e o código CRC **82D1F198**.

Minutas e Anexos

Não Possui.

Referência: Processo nº 53115.025951/2022-84

SEI-MCOM nº 10528640



CÂMARA DOS DEPUTADOS

do Partido Socialismo e Liberdade

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº _____ de 2022
(Da Bancada do PSOL)

Solicita ao Ministro das Comunicações, Sr. **FÁBIO FARIA**, dados relativos aos gastos públicos para contratação de figurantes para fazer perguntas ensaiadas ao Presidente Jair Bolsonaro.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, parágrafo 2º da Constituição Federal, e na forma do art. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se oficie ao Ministro das Comunicações, Sr. **FÁBIO FARIA**, para obter dados relativos aos gastos públicos para contratação de figurantes para fazer perguntas ensaiadas ao Presidente Jair Bolsonaro.

Cabe ressaltar que, nos termos do disposto no art. 50, Parágrafo 2º da Constituição Federal, constitui crime de responsabilidade, imputável ao Ministro de Estado, tanto a recusa ou o não-atendimento, no prazo de trinta dias, do requerimento de informações encaminhado pela Mesa da Câmara dos Deputados, quanto a prestação de informações falsas.

Considerando que o publicitário Beto Viana, em matéria publicada na Folha de S. Paulo¹, afirma que – a mando do site bolsonarista Foco

1 Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/fui-pago-para-ser-apoiador-fake-e-fazer-pergunta-ensaiada-para-bolsonaro-diz-publicitario.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=comptw



do Brasil – foi “*pago para ser apoiador fake e fazer pergunta ensaiada*” para o Presidente Jair Bolsonaro, além de obter acesso privilegiado ao Palácio da Alvorada, **requeremos a Vossa Excelência que cada um dos seguintes questionamentos sejam respondidos de maneira clara, objetiva e completa, conforme determina o texto constitucional:**

1. Em um dos excertos da matéria da Folha de São Paulo, o Sr. Viana afirma que, nos dias em que foi ao Palácio da Alvorada, liberaram seu acesso dizendo frases como “*esse é dos nossos*”. **O Presidente, ou qualquer de seus filhos ou Ministros, pressionou, orientou, recomendou, aconselhou ou advertiu, direta ou indiretamente, a liberação do acesso e contratação do apoiador fake? Se não, a convite de quem houve a contratação? Sob qual justificativa?**

2. Na mesma matéria, o Sr. Anderson Rossi, dono do site Foco no Brasil, afirmou que chegou a receber vídeos de divulgação de atividades de Bolsonaro enviados pelo então assessor especial da Presidência, Tércio Arnaud Tomaz. Diante dessas informações, o chamado “gabinete do ódio” participou da contratação e articulação do apoiador *fake*?

3. Afirmou o Sr. Viana à Folha acerca do Sr. Anderson Rossi: “*Aí ele falou: 'Eu vou mandar a pergunta aí no WhatsApp e você faz essa pergunta pra ele. Se qualquer outro apoiador for falar com o presidente, você corta porque o presidente está esperando essa pergunta sua. Aí ele mandou o texto do jeitinho que era pra eu falar.'*” Diante da declaração, responder os seguintes questionamentos:





DA DOS DEPUTADOS

a do Partido Socialismo e Liberdade

a) O Presidente Jair Bolsonaro ou seus Ministros são autores da iniciativa fraudulenta de plantar figurantes no “cercadinho” com fulcro de fazer perguntas ensaiadas? Se não, quem é o responsável, no âmbito do Governo Federal, por tais contratações?

b) Outros figurantes foram usados em outras ocasiões? Se sim, discriminar quem, quando e o gasto realizado para tais contratações;

4. Quando e por iniciativa de quem as tratativas do Foco do Brasil com o Ministério das Comunicações se iniciaram?

5. Quais os custos discriminados do Ministério das Comunicações com o site Foco do Brasil e quais as bases legais para as respectivas despesas?

6. Solicita-se a lista completa e discriminada dos custos do Ministério das Comunicações com o site Foco do Brasil, bem como todos os recibos e notas fiscais, além da lista de servidores responsáveis pela contratação, ordenação de despesa e fiscalização de cada um dos contratos;

7. Solicita-se o envio da cópia de toda a comunicação entre o Ministério das Comunicações e o site Foco do Brasil, incluindo as atas de reuniões e compromissos, e-mails e eventuais documentos advindos de compromissos assumidos entre o Ministério das Comunicações e o site Foco no Brasil.



8. Foram realizadas agendas e/ou diálogos entre o Ministro Fábio Faria e representantes do site Foco no Brasil, seja presencial ou por telefone ou aplicativos de comunicação e/ou de envio de mensagens? Se sim, quando ocorreram, qual a justificativa, o teor e eventuais acordos e/ou compromissos firmados?

9. Solicitamos os registros de dias e horários de entrada e saída no Ministério das Comunicações dos representantes do portal Foco do Brasil.

10. Em todas as respostas, anexar relatórios, notas técnicas, pareceres, memorandos, atas de reuniões, e-mails, despachos e qualquer outro documento relacionado ao tema objeto do presente requerimento de informação.

Justificativa

No dia 13 de abril de 2020, início da pandemia que já matou mais de 685 mil pessoas no país, o presidente Jair Bolsonaro disse uma frase na saída do Palácio da Alvorada que tinha como alvo a TV Globo e o seu então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta - que seria demitido três dias depois².

Questionado se teria assistido na véspera a entrevista de Mandetta ao programa Fantástico, Bolsonaro respondeu de pronto: "*Eu não assisto a Globo*". A cena — gravada por várias pessoas e imediatamente veiculada nas redes, onde viralizou — foi previamente

² Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/fui-pago-para-ser-apoiador-fake-e-fazer-pergunta-ensaiada-para-bolsonaro-diz-publicitario.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=comptw



combinada entre o Governo Federal e o site bolsonarista Foco do Brasil, afirmou o publicitário Beto Viana. Naquele dia, ele figurava como apoiador do presidente e foi o responsável por fazer a pergunta.

Viana diz que havia sido indicado por um amigo e contratado, por telefone, por uma pessoa de nome Anderson, do Foco do Brasil, canal bolsonarista criado por Anderson Azevedo Rossi, com 2,9 milhões de inscritos no Youtube.

Ele relata que Anderson o questionou se ele tinha coragem de fazer uma pergunta ao presidente. *"Aí ele falou: 'Eu vou mandar a pergunta aí no WhatsApp e você faz essa pergunta pra ele. Se qualquer outro apoiador for falar com o presidente, você corta porque o presidente está esperando essa pergunta sua. Aí ele mandou o texto do jeitinho que era pra eu falar.'"*

Vídeo postado³ nas redes sociais de Bolsonaro naquele dia mostra a comitiva presidencial parando perto do "cercadinho" —como é chamado esse ponto de entrevistas e conversas com apoiadores—, momento em que o Bolsonaro sai do carro e vai na direção do pequeno grupo que o aguardava. Viana aparece nas imagens de camisa florida e, assim que vê uma oportunidade, faz a pergunta, repetindo o texto que havia recebido no telefone celular.

"Eu não assisto a Globo", diz Bolsonaro prontamente, sendo ovacionado pelas pessoas no "cercadinho". Antes de entrar no carro, o presidente repete a frase, e olha diretamente para o auxiliar que está gravando a cena. Naquele mesmo dia, às 10h, o fotógrafo recebeu uma TED de R\$ 1.100 transferido da conta da "Folha do Brasil

³ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ynI4oX-4YzE&ab_channel=JairBolsonaro





1 DOS DEPUTADOS

a do Partido Socialismo e Liberdade

Negócios Digitais", antigo nome do Foco do Brasil, de acordo com a matéria da Folha de São Paulo.

A cena, infelizmente, não surpreende: é o *modus operandi* da extrema-direita e do governo Bolsonaro. Criar espantalhos e fabricar *fake news* é a marca do Governo Jair Bolsonaro – **ou seja, utilizando da máquina e dos cofres públicos para uso pessoal, longe do que preconiza a boa atuação do servidor público.**

O esquema de financiamento, gerenciamento e difusão de notícias falsas atentam, em última instância, contra a própria Democracia. No caso em análise, a notícia foi mais uma forma encontrada pelo presidente e seus apoiadores de manipular o debate público. Todos esses fatos trazidos à baila deixam claro que há em curso um amplo e sistemático modelo de manipulação com recursos públicos que, aliado ao recrudescimento autoritário, tem graves consequências para a democracia brasileira e que coloca em risco a Constituição Federal de 1988.

A Constituição Federal afirma, em seu artigo 37, que a administração pública deve obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. É papel do Poder Legislativo fiscalizar atos e gastos e ações do Poder Executivo.

Assim, dado o interesse público no acesso a estas informações e para garantir a transparência dos atos do Governo, requeremos a este Ministério das Comunicações, com urgência, resposta ao presente pedido.





ATA DOS DEPUTADOS

da do Partido Socialismo e Liberdade

Sâmia Bomfim
Líder do PSOL

Ivan Valente
PSOL/SP

Fernanda Melchionna
PSOL/RS

Vivi Reis
PSOL/PA

Áurea Carolina
PSOL/MG

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ

Apresentação: 20/09/2022 13:32 - Mesa

RIC n.630/2022

